



## **A IMPORTÂNCIA DA FORMAÇÃO E PROFISSIONALIZAÇÃO DOCENTE PARA O ENSINO DE QUALIDADE**

Irailde Borges Chaves<sup>1</sup>

Luciene Messias Ferreira de Paiva<sup>2</sup>

### **RESUMO**

Na era da informação o conhecimento torna-se fator de extrema relevância, tendo em vista que a humanidade esta passando por mudanças rápidas e contínuas, onde o ser humano passa a ser o grande fator da mudança, sendo o grande responsável pelo conhecimento. Sendo de fundamental importância o investimento em capacitação de docentes por parte do governo já que estes necessitam de constante atualização para que haja ensino de qualidade. O referido trabalho tem como objetivo, demonstrar a importância da qualificação e profissionalização docente para o ensino de qualidade. Para a concretude do presente estudo, realizou-se pesquisa bibliográfica, com a leitura de livros e artigos científicos de autores conceituados para maior respaldo do tema abordado. Portanto, a formação e profissionalização docente para um ensino de qualidade vem se tornando fator primordial para o mercado atual educacional, tendo em vista que o mesmo contribui para o ensino de qualidade da sociedade no contexto geral.

**Palavras chave:** Formação. Ensino de Qualidade. Capacitação.

### **INTRODUÇÃO**

O processo educativo passa por algumas reformulações, devido às intensas mudanças ocorridas no contexto geral da sociedade, principalmente no que diz respeito ao conhecimento para o ensino-aprendizagem e construção de indivíduos

da era do conhecimento. Desse modo, o presente artigo tem por objetivo demonstrar que se torna necessário que haja uma reformulação por parte da educação escolar, principalmente no que diz

---

<sup>1</sup> CHAVES, Irailde Borges. Licenciatura Plena em Pedagogia Escolar – Faculdade de Itaituba (FAI); Pós-Graduação em Docência do Magistério do Ensino Superior-Faculdade de Itaituba (FAI); Estudante do curso de Pós-Graduação: Psicopedagogia Clínica e Institucional e Língua Portuguesa e Língua Estrangeira – Faculdade Internacional de Curitiba-FACINTER. Email: icb-ita@hotmail.com

<sup>2</sup> PAIVA, Luciene M F- Licenciatura em Pedagogia, Mestranda em Ciências da Educação- Asuncion PY. Email: lucmessias@gmail.com



respeito ao acompanhamento das novas tendências da educação, visando formar pessoas capazes de exercer seu senso crítico e criar seus argumentos.

E, dentro dessa reformulação educacional, encontram-se os docentes que atuam mediante a esse mercado cada vez mais em evolução, portanto a prática de formação e profissionalização docente para um ensino de qualidade vem ganhando ênfase no mundo atual. Pois capacitar e qualificar os mesmos para que estejam acompanhando as tendências e mudança de mercado em constante atualização torna-se tarefa árdua não somente do profissional mais também da sociedade a sua volta com iniciativas do governo.

A Educação de atualmente valoriza a autonomia intelectual e a possibilidade de acesso a níveis mais elevados de escolarização com melhor aproveitamento em cada nível e às condições dignas de inserção produtiva. O referido estudo teve por objetivo mostrar que nessa nova era do conhecimento a formação e profissionalização docente tornam-se fator primordial, tendo em vista que esses profissionais são os grandes responsáveis pelo ensino de qualidade no contexto atual, portanto a capacitação e qualificação dos mesmos tornam-se indispensável.

Desta forma, para que um trabalho científico seja concretizado é necessário que seja realizado pesquisas e investigação sobre o objeto de estudo. Desta forma para maior respaldo do assunto abordado, foi realizado levantamento bibliográfico onde se realizou a leitura de livros e artigos científicos de autores renomados no assunto, que pudessem contribuir com o enriquecimento do tema em questão.

Através da pesquisa bibliográfica, tem como se ter conhecimento sobre diferentes obras científicas disponíveis sobre determinado tema, pois essa dá suporte a todas as fases de qualquer tipo de pesquisa, auxiliando na definição do problema, na determinação dos objetivos, na construção de hipóteses, na fundamentação da justificativa da escolha do tema e na elaboração do relatório final, sendo esta indispensável na elaboração de qualquer trabalho científico, já que é uma forma simples e prática de buscar informações e adquirir conhecimento.

Em virtude da carência de material didático na área estudada, utilizou-se também a internet como ferramenta de pesquisa, onde foram analisados vários artigos que abordavam a questão da importância da formação e profissionalização docente para o ensino de qualidade.

Sendo a internet, as obras literárias e os artigos científicos elementos fundamentais para que este trabalho se concretizasse, já que a questão da profissionalização docente é um assunto que



precisa ser tratado com mais atenção por parte do governo e das instituições de ensino, já que a qualidade de qualquer curso depende também da qualidade e do preparo do professor que ali se encontra ministrando a aula.

O referido trabalho está estruturado em dois capítulos que abordam: Qualificação Profissional na Era da Informação; Formação Docente; Características do Desenvolvimento Profissional; Desafios da Profissionalização Docente; Cuidando da Formação Docente.

## **1 QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL NA ERA DA INFORMAÇÃO**

Com o surgimento da nova era da informação trazida pela revolução tecnológica, quando o capital financeiro cede lugar para o capital intelectual a nova riqueza passa a ser o conhecimento. Conhecimento este que se encontra na “mente” das pessoas, portanto a capacitação e o investimento nas pessoas que compõem esse capital intelectual tornam-se fator importante no âmbito da sociedade no geral. Como cita Padoveze (2000, p. 39) “Que o conhecimento é gerado e operado pelo ser humano, acumulado e gerido pela sociedade para satisfazer suas necessidades”.

Portanto devido às exigências da nova era da informação a sociedade atual exige profissionais capacitados e especializados que ofereçam qualidade nas suas áreas de atuação. Que estejam em constante aprendizado acompanhando as novas tendências de mercado. Pois o profissional que está qualificado torna-se mais valorizado no mercado.

Como cita Dias (2009, p. 16) que nesse contexto, progressivamente o conhecimento evoluía, o mercado de trabalho se expandia e passava a exigir cada vez mais profissionais com qualificações especializadas. Vale ressaltar que nesse momento histórico a educação era compreendida como promotora de status social, e também como a esperança para o desenvolvimento do país.

Com isso torna-se nítido a importância do constante aprendizado nessa nova era que vê no conhecimento uma grande arma para construir uma sociedade melhor que preza pelo crescimento econômico através da formação de profissionais capacitados e qualificados para atuarem no mercado atual. Pois com as mudanças ocorridas no contexto geral da sociedade, com as competições de mercado se qualificar é preciso para poder estar inserido no contexto atual.



## 1.1 FORMAÇÃO DOCENTE

Atualmente a educação escolar é um campo de ação que se encontra em constante mutação, exigindo mais profissionalização por parte dos professores, que precisam estar preparados para as mudanças e transformações curriculares, extra-curriculares entre outras, que exige dos professores novos papéis e novas competências.

Segundo Romanowski (2010 p. 131) o objeto da formação continuada é a melhoria do ensino, não apenas a do profissional. Portanto, os programas de formação continuada precisam incluir saberes científicos, críticos, didáticos, relacionados, saber-fazer pedagógico e de gestão; podem ser realizados na modalidade presencial e a distância.

Conforme o autor uma das principais preocupações iniciais da formação do docente diz respeito aos primeiros anos de ensino, fase em que o mesmo está descobrindo a difícil missão de ensinar. Além da limitação de conhecimento da prática. Portanto o docente precisa aprofundar seus conhecimentos para ser capaz de exemplificar isso na prática. Procurando ter uma formação continuada como cita Romanowski (2010, p. 133):

O campo de formação continuada de professores apresenta-se bastante diversificado, contando com concepções, conteúdos e métodos que implicam aspectos políticos, culturais e profissionais. O processo de formação implica construção da profissão de professor. Entre esses aspectos, a discussão sobre os saberes é básica na formação continuada. A compreensão dos saberes abrange os da experiência, saberes de conhecimentos específicos e os pedagógicos. (ROMANOWSKI, 2010 p.133)

Pode-se dizer que os saberes do docente são considerados aqueles que o mesmo adquire ao longo de toda sua carreira, suas experiências, conhecimentos e reflexões ao longo de sua vida. Conforme Estrela & Freire (2009 p.3) a questão da competência docente, no quadro de um processo de desenvolvimento profissional responsável e comprometido, é crucial para a melhoria da qualidade da educação e também da motivação e da realização profissional dos docentes. Onde o desenvolvimento profissional dos professores vai para além de uma etapa meramente informativa; implica adaptação à mudança com o fim de modificar as atividades de ensino-aprendizagem, alterar as atitudes dos professores e melhorar os resultados escolares dos alunos.



O desenvolvimento docente tem vindo e causado mudanças nos tempos atuais justamente pela questão do ensino aprendizagem da necessidade de contribuir para a melhor qualificação do profissional que automaticamente contribui com a sociedade em oferecer qualidade na maneira de ensinar e repassar conhecimento.

A formação de professores é uma temática que, cada vez mais, ocupa um papel de destaque nas discussões político-educacionais, seja nas políticas públicas, seja nas corporações profissionais do magistério. Quase sempre vinculada à questão da melhoria da qualidade do ensino, apresenta-se como um dos importantes pilares das propostas de inovação curricular situando-se numa perspectiva transformadora da educação e do ensino (MACHADO, 1999, p. 95).

A qualidade do ensino depende da qualidade na formação do professor, muitas instituições de ensino dão muita ênfase à teoria e esquecem que é o trabalho conjunto entre teoria e prática que vai preparar o educador para lidar com situações diversas no ambiente escolar, pois a qualidade de sua formação é essencial para a transformação da educação e do ensino.

## **1.2 CARACTERÍSTICAS DO DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL**

Conforme Estrela & Freire (2009 p.11) entende-se o desenvolvimento profissional docente como tendo as seguintes características:

Primeiramente por se basear no construtivismo, e não nos modelos transmissivos, entendendo que o professor é um sujeito que aprende de forma ativa ao estar implicada em tarefas concretas de ensino, avaliação, observação e reflexão. Entende-se também como sendo um processo em longo prazo, que reconhece que os professores aprendem ao longo do tempo. Assim sendo, considera-se que as experiências são mais eficazes se permitirem que os professores relacionem as novas experiências com os seus conhecimentos prévios. Para isso, é necessário que se faça um seguimento adequado, indispensável para que a mudança se produza.

Outra característica conforme os autores assumem como um processo que tem lugar em contextos concretos. Ao contrário das práticas tradicionais de formação, que não relacionam as situações de formação com as práticas em sala de aula, as experiências mais eficazes para o desenvolvimento profissional docente são aquelas que se baseiam na escola e que se relacionam



com as atividades diárias realizadas pelos professores; Onde o desenvolvimento profissional docente está diretamente relacionado com os processos de reforma da escola, na medida em que este é entendido como um processo que tende a reconstruir a cultura escolar e no qual se implicam os professores enquanto profissionais;

Os autores continuam dizendo que o professor é visto como um prático reflexivo, alguém que é detentor de conhecimento prévio quando acede à profissão e que vai adquirindo mais conhecimentos a partir de uma reflexão acerca da sua experiência. Assim sendo, as atividades de desenvolvimento profissional consistem em ajudar os professores a construir novas teorias e novas práticas pedagógicas; concebido como um processo colaborativo, ainda que se assuma que possa existir espaço para o trabalho isolado e para a reflexão; podendo adotar diferentes formas em diferentes contextos. Por isso mesmo, não existe um e só um modelo de desenvolvimento profissional que seja eficaz e aplicável em todas as escolas. As escolas e docentes devem avaliar as suas próprias necessidades, crenças e práticas culturais para decidirem qual o modelo de desenvolvimento profissional que lhes parece mais benéfico.

## **2 DESAFIOS DA PROFISSIONALIZAÇÃO DOCENTE**

Em um período de novas demandas sociais aumenta os questionamentos em relação à qualidade das práticas pedagógicas desenvolvidas nas Instituições de ensino, aumentando com isso a necessidade de rever a qualidade na formação do professor. São muitos os desafios na formação de profissionais da área educacional, já que a qualidade do aprendizado dos alunados depende da qualidade da formação do professor.

Segundo Dias (2009, 04) são grandes os desafios que a profissionalização docente tem enfrentado atualmente. Essas dificuldades são, em grande parte, decorrentes do modelo social contemporâneo e das políticas neoliberais que modificam as formas de relacionamento entre os diversos atores sociais. Portanto, é neste contexto que se redefine o papel da educação, do professor e do conhecimento que, de certa forma, está sendo transmitido e utilizado para atender quase exclusivamente o mercado produtivo.

Diante deste novo contexto, é necessário repensar o papel do profissional da educação, diante dos problemas da realidade social, em um movimento de ação e reflexão.



Perrenoud (2001 p.139) estabelece uma relação interessante entre profissionalização docente e desenvolvimento de competências profissionais. Para ele, competência é capacidade de ação. Manifestar competências profissionais diante de uma situação complexa é ser capaz de: identificar os obstáculos, considerar diversas estratégias, optar pela estratégia menos ruim, planejar e implementar a estratégia adotada, coordenar a implementação, reavaliar a situação e se necessário mudar a estratégia, respeitar princípios legais ou éticos durante o processo, controlar as emoções sempre que interferirem na eficácia ou na ética, cooperar com os outros profissionais, extrair ensinamentos e documentar as operações e as decisões.

Conforme o autor, portanto assim como um profissional docente não pode se delimitar a ser um especialista que vive e segue um padrão diário sem ter muita noção do que se faz. Assim também não pode se delimitar ao simples conhecimento e ficar estabilizado no tempo sem buscar novas fontes de conhecimentos que gerem informações e produzam profissionalização, para que assim possa oferecer um ensino de qualidade em constante aperfeiçoamento.

Com isso o grande desafio hoje dos profissionais docentes é a constante busca pela capacitação e profissionalização. Que conforme Dicionário Aurélio (2001):

A Profissionalização Docente do Ensino Superior Profissão, é a “atividade ou ocupação da qual se pode tirar os meios de subsistência” e profissionalizar, é dar “caráter profissional a. ou adquiri-lo”. Pode ser mencionado ainda que, “ver o docente como um profissional, implica dominar uma série de capacidades e habilidades especializadas que o fazem ser competente em determinado trabalho e o ligam a um grupo profissional organizado” (DICIONÁRIO AURÉLIO 2001, p. 560)

Os desafios do docente na era da informação são cada dia mais constante oferecendo aos profissionais maior conhecimento para fazerem a diferença atuando na sociedade como agentes dos conhecimentos que estão com sua reflexão voltada para a construção de futuro melhor que preza o constante aprendizado. O docente deve ser um facilitador da aprendizagem, buscando fazer com que o corpo discente participe da sua formação através da integração e cooperação de todos, de tal forma que os conflitos que existem sejam utilizados como formas de crescimento pessoal do aprimoramento sócio-cultural de todos os envolvidos no processo de ensino-aprendizagem.

Scantimburgo (2011, p. 11), afirma que a grande questão a ser colocada é que os professores em sua maioria necessitam de formação qualitativa para atender as necessidades que o momento atual exige. Uma contradição fica explícita ao passo que o sistema, ao mesmo tempo em que necessita de profissionais que preparem jovens para a inserção nessa sociedade; por outro lado, marginaliza e não valoriza a educação, principalmente o profissional de ensino da rede pública.

## **2.1 Formação pedagógica versus qualidade**

A qualidade do ensino e das aprendizagens reflete diretamente na forma como o profissional percebe e executa seu trabalho. Existem muitas expectativas sobre a educação e compete ao educador correspondê-las com qualidade, mas é imprescindível lembrar que a maior parte dos profissionais da educação não estão sendo ou não foram preparados para atender de forma satisfatória essas perspectivas.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação, afirma sobre a formação de educadores em seu artigo 62, que:

A formação de docentes para atuar na educação básica far-se-á em nível superior, em curso de licenciatura, de graduação plena, em universidades e institutos superiores de educação, admitida, como formação mínima para o exercício do magistério na educação infantil e nas quatro primeiras séries do ensino fundamental, a oferecida em nível médio, na modalidade normal.

Nem sempre a formação dos professores, representa qualidade na educação. Pois é necessário levar em consideração, uma serie de fatores que contribuirão de forma significativa na formação docente. Desta forma, as instituições de Ensino Superior que desejam formar educadores comprometidos com a humanização, deve primar pela excelência dos cursos ofertados, a fim de que haja uma transformação no processo educacional, pois, a desvalorização dos educadores começa pelo curso ou na instituição que os formam, que não tem a preocupação em adotar a pesquisa como princípio científico e educativo no processo de formação do professor.

Vale lembrar, que a boa formação do professor depende também, da busca constante deste por conhecimento e qualificação, já que a atualização do profissional da educação aumenta consequentemente a sua condição de orientar e direcionar aprendizagens, contribuindo de forma significativa com o desenvolvimento integral do educando.





## **2.2 CUIDANDO DA FORMAÇÃO DOCENTE**

Quando se fala em cuidar se refere à constante atualização dos profissionais que precisam aprimorar sempre seus conhecimentos buscando acompanhar as mudanças educacionais sempre atentos e informados e qualificados para assim conseguirem atuar, disponibilizar e contribuir para um ensino de qualidade.

Que conforme Martins (2008, p. 01) não basta apenas manter os melhores e preciso manter os professores sempre atualizados. A preocupação com a prática docente é comum aos sistemas de ponta tanto na informação inicial quanto na continuada. Tutorias, trabalhos em grupo e cursos sobre as didáticas específicas. Existindo várias maneiras de criar e disseminar as melhores estratégias de ensino.

A boa formação dos alunados depende da boa formação do corpo docente, não tem como um professor ministrar uma aula de qualidade se este não tiver recebido um preparo adequado. A educação possui um papel social e político fundamental, e contribui na disseminação do conhecimento, e o professor deve ser um facilitador que deve empregar sua sabedoria, experiência e criatividade de forma a agir na promoção e desenvolvimento de seus alunos.

Na concepção de Gadott (2001, p. 23), na educação a qualidade está ligada diretamente ao bem viver de todas as comunidades, a partir da comunidade escolar. A qualidade na educação não pode ser adequada se a qualidade do professor, do aluno, da comunidade for ruim. Não se pode separar a qualidade da educação da qualidade como um todo.

Portanto o investimento na formação e qualificação dos docentes não pode ser somente responsabilidade do mesmo, mas sim da sociedade a sua volta. Necessitando com isso de investimento por parte do governo visando à qualificação e formação docente dos mesmos. Para que assim ofereça um ensino de qualidade à sociedade no geral.

Na busca pela qualidade da educação o professor investe tempo e dinheiro, almejando além do reconhecimento também melhor remuneração pelos serviços prestados, de acordo com Demo (2000, p.56) “a valorização do professor representa a estratégia principal da educação qualitativa”. A escola representa um papel de fundamental importância na vida das pessoas, o que exige profissionais qualificados dentro das salas de aulas, adeptos de uma prática educativa baseada no aprender a aprender, que esteve presente também na formação desses tais profissionais.



A pesquisa no processo de Ensino-aprendizagem contribui com o desenvolvimento dos alunos, e desperta o interesse por novos conhecimentos, além de fazer com que os alunos não se submetam ao apenas copiar, mas se preocupem com o saber que será pertinente em sua vida profissional. É indispensável saber que ensinar não é transferir conhecimento, mas possibilitar sua produção e construção. De acordo com Freire, (1996, p. 29) “não há ensino sem pesquisa e pesquisa sem ensino”.

### **2.2.2 Formação continuada**

Com o avanço tecnológico e as constantes mudanças no mundo globalizado, exige cada vez mais qualificação dos profissionais. Com o profissional da educação não é diferente, já que a qualidade do ensino dependerá da qualidade de sua formação, buscando este constantemente estar informado para poder informar os seus alunados, pois o homem é um ser mutável, e se encontra em constante transformação, e se este muda, a forma de educar e de ensinar também precisa mudar. Desta forma, ao sair da faculdade ou universidade, o licenciado não deve por um fim a sua vida acadêmica, pois se tornará um profissional ultrapassado que não terá muito a contribuir com o aprendizado de seu alunado, prejudicando conseqüentemente a sua boa formação.

Sobre formação continuada, Machado (1999, p. 111), propõe que:

No sentido individual a formação estimula uma perspectiva crítico-reflexivo que forneçam os meios de um pensamento autônomo e as dinâmicas de auto-formação participada, pois estar em formação implica um investimento pessoal, um trabalho livre e criativo sobre os percursos e os projetos próprios, com vista à construção de uma identidade, que é também uma identidade profissional.

Se capacitar é se diferenciar dos demais na sociedade na qual se está inserido é escrever sua própria história, pois a mudança na qualidade educacional depende da formação dos professores e das transformações das práticas pedagógicas que são aplicadas em sala de aula, pois muitos professores utilizam as mesmas práticas com o passar dos anos, se limitando a uma metodologia ultrapassada, prejudicando até mesmo o desenvolvimento de seus alunados não levando em consideração a evolução da sociedade e de sua “novas” necessidades.



## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Um dos principais entraves que dificultam a construção do ensino de qualidade muitas vezes é a falta de profissionalização docente, pois muitos professores concluem a licenciatura e não dão continuidade aos seus estudos, se limitando somente ao conhecimento adquirido em sala de aula. Esta atitude além de comprometer o crescimento do próprio professor, compromete também o desenvolvimento dos alunados, já que a qualidade do ensino depende da qualidade da formação e profissionalização docente.

A sociedade atualmente passa por grandes transformações, e a qualificação profissional ganha grande relevância, já que o mercado esta cada vez mais exigente, sendo a formação continuada de fundamental importância nessa nova era onde o conhecimento é visto como uma ferramenta indispensável capaz de construir uma sociedade melhor que preza pelo crescimento econômico através da formação de profissionais capacitados e qualificados para atuarem no mercado atual.

Porém, a qualificação docente é uma responsabilidade que diz respeito ao professor e ao próprio governo que precisa investir mais na qualidade da formação deste profissional, para que os alunados possam ter a sua disposição professores preparados para os desafios desta nova sociedade, sendo indispensável à criação de programas de formação continuada que possam proporcionar melhorias na qualidade de ensino, e possam contribuir consequentemente com o crescimento e o desenvolvimento dos alunados.

## REFERÊNCIAS

DEMO, Pedro. **Pesquisa, princípio científico e educativo**. 11ª ed. São Paulo: Cortez, 2000.

DIAS, Maria Jose Pereira de Oliveira. **Desafios e perspectivas dos professores em processo de formação**. Goiânia, 2009.

ESTRELA, Maria Tereza & FREIRE, Isabel. **Formação de professores**. Lisboa: Sísifo, 2009.

FERREIRA, A. B. H. **Mini Dicionário Aurélio, Século XXI**. 4ª. ed. São Paulo: Nova Fronteira, 2001.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários a prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.



**III CONEDU**  
CONGRESSO NACIONAL DE  
E D U C A Ç Ã O

JUNIOR, Giovanni Salera. **Projeto de Capacitação de Professores**. Gurupi, 2009.

MACHADO, Ozeneide. Novas práxis educativas no ensino de ciências In: CAPELLETI, Isabel; LIMA, Luiz (Orgs.). **Formação de Educadores-pesquisas e estudos qualitativo**. São Paulo: Olho d'água, 1999.

PADOVEZE, Clovis Luis. **Aspectos da Gestão Econômica do Capital Humano**. Revista de Contabilidade do Conselho Regional de Contabilidade, nº14, pág. 4-20. São Paulo, 2000.

PERRENOUD, Philippe. **A ambigüidade dos saberes e da relação com o saber na profissão de professor**. Porto Alegre: Artmed, 2001.